APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

SER-NO-MUNDO NA ERA DA TÉCNICA: CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA HEIDEGGERIANA E DA DASEINSANÁLISE PARA A COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE

Alcides Carlos Oliveira Dos Anjos (alcidesoliveira2037@gmail.com)

Carlos Roberto Guimarães (crguimaraes@uesc.br)

Em um contexto contemporâneo marcado pela predominância de práticas psicológicas orientadas por modelos técnico-científicos que tendem a objetificar a condição humana e reduzir o sofrimento psíquico a categorias explicativas, torna-se pertinente reconsiderar os modos pelos quais a experiência vivida é compreendida no campo da Psicologia. Diante desse cenário, este estudo de caráter teórico-reflexivo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, visa analisar de que modo a Fenomenologia hermenêutica de Martin Heidegger e a Daseinsanálise podem fundamentar uma compreensão não objetificante das experiências de sofrimento psíquico contemporâneas, orientada à singularidade do existir humano. Nesse contexto, a partir da ontologia existencial heideggeriana, especialmente da analítica do dasein, é possível problematizar leituras clínico-diagnósticas que, diante do mal-estar existencial, reduzem o ser humano à categoria de objeto mensurável, passível de classificação e

normatização. Sob a perspectiva do ser-no-mundo, o sofrimento pode ser situado não como mera disfunção isolada ou patologia localizada que demanda correções técnicas padronizantes, mas como experiência existencial singular, atravessada pelos modos como o indivíduo se relaciona com o mundo, com os outros e consigo mesmo, no curso de uma existência aberta a possibilidades de ser e inseparável do campo de sentidos a partir do qual a vida se desdobra. Nesse horizonte fenomenológico-hermenêutico, a Daseinsanálise possibilita, à luz do desenvolvimento empreendido por Alice Holzhey-Kunz, sustentar uma escuta clínica atenta aos significados constitutivos da experiência vivida em sua dimensão existencial, histórica e relacional, distanciando-se de explicações causalistas e normatizantes que objetificam a condição humana. Dessa forma, a partir da abordagem daseinsanalítica, torna-se possível se contrapor à redução do ser humano a lógicas de classificação, controle e adaptação, compreendendo o sofrimento psíquico como expressão própria das possibilidades de existência que se configuram nos modos de ser-no-mundo e atentando-se à singularidade dos sentidos que emergem no existir. Conclui-se, portanto, que a Fenomenologia heideggeriana e a Daseinsanálise oferecem contribuições relevantes para o repensar da Psicologia clínica contemporânea, ao possibilitarem uma compreensão do sofrimento humano que resiste à sua redução técnico-objetificante e se funda na historicidade, singularidade e abertura existencial.

Palavras-chave: fenomenologia heideggeriana; daseinsanálise; ser-no-mundo; técnica; sofrimento psíquico.